

AGNELO MORATO

Com o desenlace do emérito literato Dr. Paulo Tavares da Gama, ocorrência que se deu em Niterói a 3 de abril último, senstvel lacuna se abre entre os homens de letras no Brasil, lugar difilmente preenchtel por outro valor.

Paulo Gama residiu, por muito tempo, na cidade de Cássia, Minas, transferindo sua residência dessa localidade para a Capital do Estado do Rio de Janeiro, onde se destacou como juriconsulto no alto cargo de Desembargador do mesmo. Ainda no Estado Fluminense, com raro brilho, desempenhou as funções de Secretário da Justiça, no Governo do Gal. Edmundo Macedo Soares. Na cidade de Cássia e Itiracé respondeu pelo elevado cargo de

Os exemplos de sua vida, pelos atos de cada hora, eram manifestações do homem profundamente evangelizado, procurando sempre oportunidade de serviço. Era de vê-lo feliz como estímulo aos idealistas e incentivo às causas boas e justas.

Foi diretor e redator, por vários anos, do conceituado jornal «A VANGUARDA», que se edita em Cássia — Sul de Minas.

O incomparável aedo Paulo Gama terminou seu ciclo de existência terrena com a idade de 53 anos. Era consorciado com da. Regina Borges Gama e sua distinta família ascendente compõe-se dos diletos filhos: Regina, Newton, Nelson e Maria Célia.

Ao fazer esta crônica, trazendo para esta coluna o nome querido de Paulo Gama, fazemo-la com profundo respeito a essa vida marcante de louros e ensinamentos.

Nesta oportunidade, dentro do limite e pobreza de nossas frases, queremos prestar ao insigne brasileiro, lembrando de suas lides civicas, nosa prova de carinho muito fraterno.

Foi nosso querido professor e tivemos dessa criatura provas de amizade que marcaram, entre nós, afinidade bem confortadora.

Aprendemos, com ele, a compreender a maior conquista humana que é a Liberal Democracia, revelando-se sempre sacerdote intrínseco de seus princípios. E, ainda, cabemos sempre sentir o seu lado sua admirável formação cristã, desfeita em atividades consagradoras...

Nossa rogativa aos Senhor amparar em sua bondade o espírito dessa legítima homenagem, pedindo a Deus a reconforte e que, em breve, tenha a certeza da sobrevivência desse coração sensível e desse espírito privilegiado.

A sua digna família nosa fraterna amiga de solidariedade fraterna, pedindo a Deus a reconforte e que, em breve, tenha a certeza da sobrevivência desse coração sensível e desse espírito privilegiado.



DR. PAULO TAVARES DA GAMA

Juiz de Direito, após o de Promotor de Justiça da mesma Comarca, tendo deixado essa incumbência por formação cristã elevada, pois declarou mesmo que a deixava para não ser obrigado, por Lei, a acusar seus semelhantes.

Professor dos mais eméritos, lecionou no Colégio D. Pedro II, diversas matérias. Poliglota de rara cultura, beneficiado por invejável capacidade de raciocínio. Deixou diversas obras poéticas de raro valor e brilho.

Em «MATA INCENDIADA», seu primeiro livro de versos, criou escola própria. Depois nos deu «GLO-RIFICAÇÃO», livro de sentido emancipador, que logrou o 1.º Prêmio de Poesia pela «Academia Brasileira de Letras», em 1934.

Versificador incógnito, possuía em esta o permanente vibrações indistíveis que se aliavam à inspiração de bardo divino. Grande tribuno e impedido purista, fazendo da oratória verdadeira doutrinação pelos conceitos filosóficos sob medida da psicologia humana. Logrou diversos primeiros lugares em vários concursos de que participou, deixando como tese de valor filológico muito apreciada a que fez sob o título «AS NEGATIVAS NA LINGUA PORTUGUEZA».

Redatoriu e secretariou diversas revistas brasileiras de conceito e influência na formação intelectual de nossa pátria, tais como «EU SEI TUDO» e «REVISTA DA SEMANA». Possuiu enorme carinho às criaturas humanas e, como educador, nos deixou este pensamento de profunda conclusão analítica: «Não há homens bons e nem máis; o que há são atos bons e máis vindos dos homens. Todos eles carecem de orientação educacional conforme seus sentimentos e tendências». Grande homem, grande coração.

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinbe — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE DE ALLAN KARDEC

ANO XXX N. 1003

ESTAMOS CHEGANDO

Um ciclo de dois mil anos está se fechando. No seu início, disse Jesus:—

«Adorará o teu Deus em Espírito e Verdade e somente a Ele prestarás culto» — «Ninguém vai ao Pai se não por mim que sou o Caminho, a Verdade e a Vida» — Este povo honra-me com os lábios mas o seu coração está longe de mim; adora-me porém em vão, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens».

Os escribas e fariseus de todos os tempos, até então, vindos através dos séculos!

Afastaram Deus e Jesus, da Terra, substituindo-Os pelo ouro, ódio, mentira, estatuetas e fantasias multicores, para impressionar os olhos dos Cegos!

Al estão as dores e lágrimas de uma humanidade enganada, que vai, pesadamente, escalando o «Everest» da vida! Um terço, atingirá o cimo, apesar de sangrentos os pés e cansados os corações; mas,

J. Freitas Mourão

apoiado na Fé compreendida e raciocinada!

O restante, no entretanto, que caminha sem saber para onde; desanimado e até revoltado contra tantas estreptadas incompreendidas, precipitará no abismo escuro e frio de sua base, para de novo e, sob o peso de sofrimentos, lentamente, Recomeçar a Subida!

«Veja quem tem olhos de ver e ouça quem tem ouvidos de ouvir».

No sepulcro da ingratidão, Jesus está sepultado há dois mil anos, que equivalem a dois dias, no reígio da Eternidade. No terceiro milênio, porém, terceiro dia, ressurgirá no Brasil, designado pelo Altíssimo, para ser o «Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho». Haverá Luz e Amor Divino.

Com os nossos documentos, às portas do terceiro milênio, estamos chegando.

Centro Espírita «Dr. Adolpho Bezerra de Menezes» - Pongai - S.P.

Promovendo mais uma sessão espírita de espíritos procedente de Caprita, sendo esta a terceira, e desta vez no calor das comemorações do 1.º Centenário do Livro dos Espíritos, a União Municipal Espírita de Pirajui, escolheu para realizar os festejos na terceira noite da semana, isto em 23-4-57, o Centro Espírita «Dr. Adolpho Bezerra de Menezes», dessa cidade, onde compareceu, além da caravana espírita de Pirajui, fazendo-se acompanhar pelo orador da noite, sr. Abílio Martins, outra cara-

velândia, que veio abrilhantar ainda mais, o programa festivo da noite, que se realizou em um ambiente de intensa vibração e harmonia, assistindo-o cerca de 300 pessoas, estando o recinto completamente lotado. A Diretoria do Centro Espírita «Bezerra de Menezes», sensibilizada, agradece aos ilustres confrades visitantes, bem como a todas as pessoas dessa localidade que a honraram com a presença.

DIA DAS MÃES

JOSE RUSSO

Dentre as homenagens que a humanidade promove para festejar os grandes vultos que passaram pelo mundo, como luzeiros de exemplo, de altruísmo e bondade, com exceção das que se prestam a Jesus Cristo, que se tornou em emblema de amor e de perfeição, nenhuma outra é mais grata aos nossos corações do que o preto de veneração que se oferece às Mães.

Qualquer homenagem que se dedique às mães, mesmo encenada com a mais luxuriante adjectivação, com poético colorido e vocabulário fascinante, será sempre pálida e inexpressiva para cultuar essas criaturas, escolhidas para a divina tarefa de intermediárias entre o céu e a terra.

A mãe faz pelo filho de suas entranhas, o que não faria por ninguém mais. O filho é obra sua, carne de sua carne, sangue de seu sangue, corporificação de um sonho da mocidade! É uma parte de si mesma, que cresce, dia a dia, a seu lado, uma continuação vital, um prolongamento de seu ser!

A mãe revê-se no filho, e nele se contempla; vive para ele, se compraz vendo nele a imagem de seu ideal! É a sua vida, sua esperança, sua conquista!

Talhada para todos os sacrifícios, esquece-se de si própria para mais fortemente santificar o dever de mãe!

A voz do sentimento materno paira acima do mundo e de suas vãs delícias, para se alancardor no amor puro, divino, centelha indefinível que faz rir e faz chorar.

O filho nasceu dela, de sua dor de mulher, de seu amor de mãe! Por ele verte suores e lágrimas, perdendo a saúde em noites longas e tristonhas, interrogando o céu sobre o mistério do sofrimento e da morte!

Viu-o crescer a seu lado, entre seus braços, sob a luz de seus olhos!

Aqueceu-o o corpinho tenro e as mãozinhas inocentes, acariciando-lhe as faces rosadas!

Ouvira o milagre eterno e sempre novo de sua primeira palavra, balbuciada entre risos e fragmentos de sílabas: mãe, mãe!...

Amparou-o, extremosa e feliz, nos seus primeiros passos, vacilantes e incertos! Viu, pouco a pouco, nesse pedaço de seu corpo, germinar e crescer uma alma individualizada que a Providência lhe confiara como tesouro inestimável e sagrado!

Impressos

Confie a confecção de seus impressos à Gráfica

«A Nova Era»

Notas, faturas, cartões, boletins, circulares, programas, convites, etc.

Av. Major Nicácio, 277 - Cx. postal, 65 - FRANCA E. S. Paulo

NOSSA QUINZENA

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

*«Volve ao Céu todo piedoso,
Coração que andas ferido...
Deus cura todas as chagas
Do mal que tens padecido...»*

ANIVERSÁRIOS!

Dia 20 de abril último teve ocorrência o aniversário do nosso querido companheiro JOSÉ RUSSO, jornalista de predicados distintos e Provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca. Sem favor esta data é muito cara para nós e a oportunidade de cumprimentar o devoto irmão de ideal, neste cantinho, tem a significação de senti-lo cada vez mais integrado no programa de atividades de nosso jornal.

Dia 12 de maio aniversariou o estimado irmão Biorelo Franciscuini, residente em Rubiacas, neste Estado.

Por motivo da passagem de mais uma data genética do dr. Onofre Goueser, atual Prefeito Municipal de Franca, foram tributadas ao ilustre homem público sinceras provas de carinho. As homenagens de seus amigos formaram-lhe, mais uma vez, tributo e confiança na data de 19 de abril quando o nosso distinto administrador souçou mais um ano de proveitosas e útil existência.

DIA DE TIRADENTES

Franca comemorou condignamente a data de 21 de abril, quando mais uma vez se oportunaram manifestações cívicas ao grande vulto da Inconfidência Mineira — Alferes José Joaquim da Silva Xavier, cognominado o Tiradentes.

INAUGURAÇÃO DA USINA DE FELXOTO

A 29 de abril, contando com a presença do sr. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubistchek e várias autoridades internacionais foram inauguradas as instalações da Usina Hidrelétrica de Felixoto, construída pela Companhia Paulista de Eleticidade.

NOVA AMBULÂNCIA

A fim de fazer face às necessidades médicas o «SAMDU» de nossa cidade aumentou suas possibilidades de assistência hospitalar com mais uma moderna e útil ambulância. Nossos aplausos aos diretores dessa prestíssima organização.

SECÇÃO DA «UIPA»

Sob presidência do dr. Clávis de Oliveira — Diretor da União Internacional Protetora dos Animais — em São Paulo, esteve reunida a Seção de Franca, que ficou definitivamente entrosada junto aquele órgão, sendo aceito e aprovado seus estatutos. Dessa maneira os zoófilos de nossa cidade, encabeçados pelos altruístas dr. Alirio de Freitas e Prof. Cláudio Junqueira, vão ter apoio bem definido em favor dos nossos irmãos inferiores.

«TRIBUNA POPULAR»

Comemorou seu primeiro aniversário de fundação esse órgão de combate, dirigido e redatorado pelos distintos jornalistas Emílio Nassif e dr. Eud Nassif. Queremos juntar às felicitações que esse jornal recebeu, as nossas desvalidas mas que se faz na oportunidade de alinhar para essa folha conqüistas espirituais indímeras.

LOJA E EXPOSIÇÃO

Acaba de ser inaugurada em nossa cidade, à Rua Gal. Telles - 1055, magnífica loja e exposição. Deve-se esse melhoramento ao espírito empreendedor de nosso distinto amigo sr. Ernesto Salvador Fina.

Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna da operação de todos *

Auxilie o Albergue Noturno de Franca - sito nesta cidade à rua José Marques Garcia n.º 185, - tornando-se Sócio contribuinte, com qualquer quantia mensal.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

Recebemos dessa entidade atencioso convite para participarmos da festa de comemoração de seu 30.º aniversário de fundação, cuja data se deu a 11 de maio. A essa entidade de classe dos jornalistas da cidade de Campinas, neste Estado, nossas felicitações.

NOVO COMPANHEIRO

Temos o prazer de registrar a visita - que nos fez - do considerado irmão José de Carvalho, que acaba de transferir sua residência para nossa cidade.

O distinto companheiro éspirita de primeira linha, tendo ocupado o cargo de Presidente do Centro Espírita «PAZ E AMOR», de Ruffanópolis, no Estado de Minas. José de Carvalho ocupará nesta Região o cargo de Agente de Fiscalização do Estado de Minas Gerais, residindo à Rua Barão da Franca-39. Grato pelo visita e nossos votos para que o estimado confrade esteja conosco, na linha doutrinária, ombro a ombro e lado a lado.

NÚCLEO DA LBV

Realizou-se, sob presidência do nosso querido confrade Teófilo de Araújo Filho, em data de 1 do atual mês, a primeira reunião que marca, em nossa cidade, a fundação do Núcleo da Legião da Boa Vontade.

1 - IMPRENSA ESPÍRITA — Com o objetivo de prestar carinhosa homenagem à data maior do Centenário da Codificação Espírita, ocorrência de 18 de abril último, surgiu o bem organizado jornal IRRADIACÃO, editado na cidade de Itu, neste Estado. O Diretor do brilhante órgão de propagação da Doutrina Consoladora é a nosso intímato companheiro Tte. Cel. Flori Amantéa.

2 - DE IGARAPAVA — Nosso correspondente dessa cidade nos dá notícia das atividades ali desenvolvidas pela Juventude Espírita «EURÍPEDES BARSANULFO». O Departamento Assistencial «Anália Franca», dessa entidade distribuiu, durante o mês de abril, cereais, roupas e necessitados, tendo distribuído cerca de 100 litros de leite em pó, doação da Prefeitura dessa cidade.

3 - PALMELO «CIDADE DA PAZ» — Recebemos bem feita e organizada nomenclatura sobre a dislocada cidade Golana denominada Cidade Espírita. O trabalho é de autoria de nosso companheiro sr. Joaquin Sabatella, residente em Ponta Grossa - Est. Paraná, e traz interessantes dados históricos sobre a referida localidade.

4 - MOCIDADE ESPÍRITA GOIANA — Deverá realizar-se em novembro próximo, na próspera cidade de Anápolis - Go. a VI Conferência de Mocidades Espíritas desse Estado, em cujo Conselho encontra-se os confrades entusiastas: René Souza Ramos, Francisco Souza Franco, Everton Carvalho, Licínio Barbosa e Eulduino Silva. Recebemos da referida Comissão notícias sobre os primeiros passos na propagação desse já vitorioso movimento,

que terá ocorrência este ano nos dias 1, 2 e 3 de novembro.

5 - DE JUNDIAÍ (Do nosso correspondente) — Dia 23 de março teve lugar no Centro «FRATERNIDADE» magnífico festival da Mocidade Espírita Jundiense «MEJUN», que contou de diversos números de canto, sortido de livros, além de outras atrações.

Encerrou o referido festival o poeta José Soares Cardoso, que declamou diversas poesias, as quais muito agradaram a assistência. Ainda no dia seguinte, pelo mesmo bele-

trista ensejou-se ouvi-lo em substanciosa palestra, abordando tópicos do Evangelho.

6 - MÚSICA PREMIADA — No Concurso Permanente de Músicas e Letras Espíritas, levado a efeito no decorrer da «DÉCIMA CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS», em Goiânia, alcançou o primeiro lugar o Noturno «VÊSOS DA ALMA», de autoria do Prof. Cláudio Junqueira, com letra de Agnelo Morato. Vê assim o repertório musical das mocidades espíritas enriquecendo seus recursos próprios.

Novas Diretorias de Entidades Espíritas

1) A «Sociedade Espírita de Restinga» elegeu e empossou seus novos diretores, que ficaram nos seguintes cargos: Presidente - José Gomes; Vice: Maria do Amor Divino; Secrs: Armando Ribeiro e Manoel J. Alves Silva; Tera: Maria Garcia Gomes. CONSELHO: Benedito Diogo Silva, Otilio Gomes, Francisco Guedes; Zelador - Antonio Camilo Miranda; Proc. - João Batista Gomes e Bibl. - Rute Cirilo Vieira.

2) O Grupo Espírita «FRATERNIDADE», de Leme-SP. — elegeu sua nova Diretoria com os seguintes irmãos: Pres. Bruno Lazarini; Vice: Wladimir Fior; Secrs: Antonio Hebermann e Otávio M. Pomer; Tera: Antonio C. Dela Libera e Antonio Macareno. CONSELHO: Nair B. Pommer, Maria G. Lazarini, Angélica B. Balduino, Lúcia Habermann, Ana Mascarenho Maria Julíada.

3) O «GREMIO ESPÍRITA BENEFICENTE», de Barra do Piraí - Rio - está com seus novos diretores nos seguintes cargos: Pres: Pedro Jacin-

to Pereira F.; Vice: Salvador Carvalho; Secrs: Camilo José Antunes e Paulo Carneiro Martins; Tera: Walter Macedo. PROPAG. Eurico Quintanilha P.; DIR. ASILO - Antonio Ferreira F.; ALBERGUE - João J. Silva. BIBL. - Carmen F. Santos Abreu.

4) C. E. «ISMENIA DE JESUS», - da cidade de Santos, está com seus novos diretores do seguinte modo: PRES. - Edgard Cunha - VICES - Maurício Jesus Mariano e Aarão Ferreira Pinto - ADMINISTRADORES - Antonio F. Pinto e Teresa Perez Bellini; SECTRS. - Antonio Cunha, Florisberto Cruz Mariano e Hermínio Silva Jr.; TESSRS. - Alberto A. Parra, Jaime Berringer, Júlio Vila Verde; BIBL. - Augusto L. Bispo. AUXILIARES DE DIREÇÃO - Demétrio Rodrigues, Manoel Miranda e Rui de Jesus. CONSELHO - Adriana Cunha, Alcir Mariano e Osvaldo Conceição Paiva.

5 - MOCIDADE ESPÍRITA DE CATALÃO - Go. - Foi fundada recentemente mais essa entidade, cuja primeira diretoria ficou constituída com os seguintes jovens: PRES. - Sebastião Emr Scagliarini; VICE - Ondina M. Vieira; SECTRS - Cândido Ribeiro e Elza Guimarães; TESSRS - Deiza de Lima e E. Guimarães; ORADOR - Mozart Santos Moutinho; BIBLTS. - João R. Pinto e João J. Leão; PROC. - Sebastiana T. Souza; PRCL. - Paulo de Lima - MENTOR - Waldomiro Ribeiro.

6 - OCE. «AMOR E CARIDADE», da cidade de Sta. Rita do Passa Quatro - eleito a sua Diretoria, cuja primeira diretoria ficou constituída com os seguintes membros: PRES. - Brasil Paulista da Silva Prado; VICE - Honorato Liborde; SECTRS: João Lázaro de Oliveira e Mário Formoso - TESSRS - José Vila Real; ALBERGUE - Sebastião Chimenes - CONSELHO - Miguel Reid, José Fernandes, Luiz Tozete, Washington Resende, Rodolfo Pizzo e José Perun - OUTROS DEPARTAMENTOS: Aparecida Leal Bagna, Sebastiana Ferreira, Nair Prado, Francisca Almeida, Hortância Pizzo Pupo, Flomema Vila Real, Maria Leitão Leal.

7 - A ASS. ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS», de Paulo de Faria, neste Estado, compôs sua Diretoria, que ficou assim constituída: PRES. - Francisco Serafim Silva; VICE - Jerônimo Garcia; SECTRS - Fláudio Silveira e Francisco Sardoça Lopes; TESSRS - Maria Aguiar e Olimpia A. Nogueira; GRADOR - Gregório Rodrigues Espelho; BIBL. - Antonio Alves Nogueira; OUTROS CARGOS: J. Balbino Perera, Luiz Souza Lima, Maria Borges Silveira. CONSELHO: Antonio C. Nogueira, Eteivino Manoel Silva, João F. Guimarães, Agenor Ottoni Faria, Edson Lopes Cançado e Gregório S. Oliveira.

8 - TAMBÁU - Estado de São Paulo - O Centro Espírita «Francisco Paulo Vitor», dessa cidade, elegeu e empossou sua nova Diretoria com os seguintes componentes: Sebastião Vilas Boas - Presidente; Miguel Arcajo Lourenço - Vice presidente; Otavio Costa, 1.º Secretário Marçílio Uliana, 2.º Secretário; João Guilherme da Silva, 1.º tesoureiro José Davila, 2.º tesoureiro; João Leal, 1.º Bibliotecário; Carmo Cunha, 2.º Bibliotecário.

Foi eleita e empossada, em Monte Azul Paulista, em 5 de Março último, a nova Diretoria do Centro Espírita «Amor e Caridade», que ficou a s m constituída: Presidente - Iracema Bastes Severino; Vice-Presidente - Dr. Manoel Joaquim Reis; Primeira Secretária - Irajá Severino Rodrigues; Segundo Secretário - Serafim Conceição; Tesoureiro - Theodoro Rodas; Procurador - Pedro Amara dos Santos; Bibliotecário - João Batista Vono; Diretor de Doutrina - Leonardo Severino.

Extraordinário Êxito o da «DÉCIMA»

Goiânia - perto do Céu - Exposição de Livros - Torneios - Conferências - Outros acontecimentos

Assistimos a mais uma estupefata concentração de jovens espíritas. Goiânia - a caçula das Capitais de Estado do Brasil, ficou bem perto do Céu, desta vez. No dia 18 de abril tomamos contato com a festa de confraternização dos Moços Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo.

Bem ordenada exposição de «LIVROS ESPÍRITAS», afrontando as intempéries dos reacionários, em plena praça central, estava sob a sombra de inúmeros cartazes, faixas, boletins pelos postes, todos com dizeres alusivos à data magna do Centenário do Livro Espírita e com referências a Kardec.

Grande realização confraternista esse conclave que teve como sede e notável Capital do Estado de Goiás. O Conselho Diretor da Décima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo merece os mais calorosos aplausos pela organização que imprimiu ao movimento.

Laert Ferreira, Boanerges e Melchides, acolitados ainda por companheiros valerosos como Nilo, Presidente da União Espírita Goiânia, Raul Seabra, Romeu, Anderson de Oliveira, José Felix e tantos outros entusiastas da Doutrina Consoladora, garantiram o sucesso esplêndido a que assistimos admirados e cheios de reconhecimento aos favores de Deus.

Dia 18, no Cine Teatro Goiânia, cedida para esse fim, realizou-se o primeiro trabalho de abertura do importante certame. Às 14 hrs. teve lugar, com a presença de 39 mocidades espíritas credenciadas ao torneio evangélico e doutrinário, que contou com a orientação dos preclaros irmãos dr. Paulo Campos, de Rio Verde, Prof. Sérgio Pinheiro, de Palmelo e dr.

Lido Diniz Henriques, de Belo Horizonte. Nessa sessão o companheiro Israel Ramos das Neves, jornalista residente na Capital de Minas Gerais, demonstrou à assembleia uma folha de 50 selos comemorativos do «1.º Centenário da Codificação do Espiritismo», com a efigie de Kardec. Grande emoção se apossou dos presentes, que receberam a notícia com aplausos incessantes.

À noite, nesse mesmo local, teve ocorrência a Sessão Solene do referido Congresso, em cuja mesa tomaram assento representantes das autoridades estaduais e municipais, tendo, nessa ocasião, proferido substanciosa palestra, em torno da Terceira Revelação, a fluente conferencista Prof. Carlota Steagall Completou a noite diversos números artísticos a cargo das Mocidades Espíritas ali presentes.

Dia 19, desde a manhã ao período da tarde, foi dado prosseguimento ao programa administrativo da Concentração, em obediência ao Regulamento da mesma, tendo como local, ainda, o Cine Teatro Goiânia, com capacidade para 2.000 pessoas.

Foram realizados ainda: torneio evangélico e doutrinário, leituras dos trabalhos doutrinários classificados em 1.º lugar e o resultado do Concurso Permanente de Música e Letras Espíritas, cujo relator foi o Prof. Cléver Novais.

Foram relatores dos trabalhos com temas evangélicos e filosóficos espíritas os compenheiros dr. Paulo Gomes, Altivo Ferreira e Emanuel Chaves. No mesmo local, às 20 horas, realizou-se a conferência do confrade dr. Jaime Monteiro de Barros, da cidade de Ribeirão Preto, tendo ainda ocupado a tribuna outros oradores. Ensejou-se tam-

bém, nessa oportunidade, ser transmitida uma mensagem gravada de Francisco Cândido Xavier sobre o Centenário do «LIVRO DOS ESPÍRITOS». Colaborou ainda na parte litero-musical diversos moços espíritas, quando ouvimos elevados a flauta do querido José Tomé e o piano mágico do Cléver. Tivemos ainda, na parte final, alguma memorável tertúlia cristã, algumas ilustrações levadas a efeito pelo irmão Geraldo Moraes.

Dia 20, período da manhã, foi destinado à visitação das entidades de assistência social de Goiânia. Muito significativa essa oportunidade onde nos coube sentir, de perto, o altruísmo da gente goiana, sendo de relevância o trabalho beneficente ali realizado pelas diversas lojas maçônicas da cidade.

À tarde desse dia, na sede da «UNIÃO ESPÍRITA DE GOIÁS» tivemos a reunião de acerto entre as mocidades e o futuro das concentrações. Assim tivemos propostas para modificação de alguns itens no Regulamento e a votação da nova cidade sede para a «DÉCIMA PRIMEIRA CONCENTRAÇÃO», em 1958.

Ficou escolhida, por votação, a cidade de S. José do Rio Preto - Estado de S. Paulo, para sede da Concentração para o próximo ano; sendo que seu Conselho Diretor ficou composto pelos companheiros: Paulo Roque, de Rio Preto, Altivo Ferreira, de Santos e Agnelo Morato, de Franca.

À noite, foi realizada na decantada PRAÇA CÍVICA de Goiânia, a sessão de encerramento do conclave. Enorme multidão esteve presente, dando com seu testemunho mais essa hora marcante para a crônica

O Banqueiro e o Advogado

Certo banqueiro anunciou que quem quizesse ficar preso por vinte anos, receberia mil contos. E um advogado, que se formara naquele ano, bem leu o anúncio foi o pretendente. Procurando o banqueiro, passou-se um contrato pelo qual, este, se obrigaria a fornecer ao advogado tudo quanto necessitasse, na prisão. Então o caudaloso foi pedindo livros e livros, que estudava e estudava, até que completou dezenove anos de prisão. Então, o banqueiro, prevendo a saída próxima do outro, procedeu a um balanço em seus negócios, que demonstrou falência, faltando pois, centenas de contos para efetuar pagamento ao advogado. Visto isso, escreveu-lhe dando contas de suas ocorrências financeiras e pedindo que lhe perdoasse. E desta forma procedeu por diversas vezes, sem que o advogado respondesse. Em sua última carta, o banqueiro declarava que, se não merecesse perdão, poria termo à existência: suicidaria; que, não tendo dinheiro para o pagamento, o tomaria emprestado, visto que ninguém tomara ainda conhecimento de sua falência. Como, porém, posteriormente, saldaria o enorme débito contraído? Só via uma saída: suicidar-se-lá.

Na prisão, o advogado, de tantos livros que lera, em diversas línguas, só faltava ler a Bíblia. E pediu-a ao banqueiro que a amandou incontente. Começou de pronto os estudos da Bíblia, tomando de amor pelos seus ensinamentos. Terminado esse estudo, escreveu ao banqueiro chamando-o à prisão. Chegando o banqueiro, o advogado toma da Bíblia e assim diz ao outro: — Meu amigo, aqui está um livro que, juntando todos os livros do mundo, não bastam para acumular milésima parte do que possui em ciência, sabedoria, etc. Nenhum outro se lhe rivaliza. Jesus se apiedou de nós ambos! Éramos cegos guiando cegos. O senhor, com sua vaidade e riqueza, anunciou aquela loucura. Eu, com minha ambição, assassinei a minha mocidade. Já estou preso aqui há dezenove anos! Tudo, tudo perdido. Pretendia sair da prisão sábio e riquíssimo, de posse do conhecimento de tantos idiomas que, por sua vez, iriam trazer-me mais dinheiro ainda, a morar

Deolindo Valentim Rodrigues

em palacetes, nas capitais, talvez até chegasse a ser presidente da nação. De que serviria, porém, o dinheiro que iria receber, manchado de remorsos? E quando me lembrasse de que o senhor puzera termo à vida que Deus lhe dera, renegando-a com suas próprias mãos!?

Essa idéia ficaria martelando em meu ego dias e noites... Deus, Nosso Criador e Pai, nos deu a Mãe Terra, riquíssima, desde os minerais - alguns para curarmos as nossas doenças, outros para fabricarmos os nossos maquinários, auxiliando-nos no progresso em diversos setores. Dos vegetais e animais tiramos alimento e vestuário. Os seus celeiros são abastados. Ela distribui a seus filhos, dia e noite e eles estão sempre superlotados de tudo quanto necessitam. Eu lhe perdoo, e do dinheiro de que necessitar, só desejo aquele que eu puder plantar na Terra, colher e vender para adquiri-lo. Este é abençoado!

O banqueiro, derramando lágrimas, abraçou o advogado, dizendo: — Oh! Homem generoso e sublime. Onde ganhou tanta bondade, caridade, fraternidade e humildade?

— De Deus, nosso Criador e Pai.

— Meu amigo, - disse o ban-

queiro, - ainda tenho um pouco de dinheiro que dá para você comprar uma gleba de terra. Tome, pode ir comprá-la.

Abandonando o cárcere, o advogado comprou o terreno e para lá se dirigiu, homem sapientíssimo, despido das grandezas da Terra, buscando as grandezas Divinas, vindo e afastado das vanitas vanitatum et omnia vanitas - vaidade das vaidades e tudo é vaidade.

Jesus abençoou, que tudo quanto plantava dava cem por um. Foi o arrimo do banqueiro e de sua família. Ficou riquíssimo, distribuindo sua riqueza entre instituições de caridade e praticando sempre e Bem.

Leitores amigos: Quando aquele advogado partiu para o outro lado da Vida, advogado que nunca fizera nem ao menos um requerimento, o Mentor Celeste veio ao seu encontro, dizendo:

— Então meu irmão, estás achando aqui bonito?

— Lindíssimo! Quantos palacetes! Aqui deve viver muita gente rica, não é?

— Estás conhecendo o teu? É aquele lá.

— Meu irmão está enganado! Não possui nada aqui!

— Mas tu mandaste tanto material, que deu para construir o teu lar e ainda ajudar outros. Tuas poses do teu! Este é o lar que desejavas na grande Capital e que não foi teu. Aquel está ele à tua espera...

Carta Aberta a Frei Boaventura

João Corrêa Veiga

Sou tabelião nesta cidade, casado, chefe de família. Com alguns outros cidadãos daqui me uno e reuno para manter o grupo espírita «Paulo de Tarso».

Sou estudioso, leitor de assuntos religiosos, de doutrinas religiosas comparadas, sem sectarismo ou preconceito de qualquer espécie, como podem atestar amigos que nos dão livros católicos ou protestantes para ler e que, geralmente, têm receio de ler nossos livros espíritas. Sinto-me disposto a mudar de religião e de ponto de vista, se me for demonstrado que uma outra religião, uma outra doutrina, supra, em fundamentos doutrinários, na teoria e na prática, a que estou esposando.

Acho natural e até vantajoso a criatura, pelos estudos, pela experiência pessoal, pela meditação, pela inspiração divina, pela iluminação interior, mudar de religião, para evoluir, para progredir e espiritualmente, para realizar-se melhor.

O que nos parece errado e absurdo é a pessoa aceitar e praticar uma religião simplesmente por preconceitos sociais, por respeito e preconceitos humanos, por hereditariades ou tradição de família, por imposição de alguém ou de interesses materiais, por receio ou medo de

perder situações cômodas e privilegiadas na sociedade em que vive. Sou amigo do distinto pároco desta cidade, Mons. Silveira, progressista e realizador. Com ele colabore em suas obras sociais e educacionais, fazendo todo o quasi todo o serviço notarial dessas obras, como do Hospital, Vila Vicentina e Maternidade, de bom grado, de boa vontade, prazerosa e gratuitamente.

Nosso grupo, ultimamente, tem tratado de muitos enfermos mentais deste município, católicos ou não católicos, especialmente os pobres e tem encaminhado vários deles, por solicitação de suas famílias, a Sanatórios espíritas, como o de Franca (Casa de Saúde «Allan Kardec») e o de Itapira (Sanatório «Américo Bairral»), no Estado de São Paulo. Diversos têm recebido alta e voltado curados e alguns já ainda se encontram, como poder-se-á verificar a seguir.

Todavia soubemos que S. Revma, em nome da Igreja Católica, está proibindo que católicos cooperem com obras sociais do Espiritismo, e, por certo, proibindo também que católicos se valham da Caridade dos Espíritas, de suas reuniões, de suas obras sociais, de seus sanatórios, de seus Lares de crianças (desamparadas), e para maior coerência, certamente proibindo a ajuda dos espíritas ou não católicos à Igreja Católica, ou às suas pomposas realizações materiais.

Poderia, então, Frei Boaventura nos indicar um Sanatório ou Sanatórios criados e mantidos pela Religião Católica para tratamento de moléstias mentais de seus adeptos ou de enfermos no geral, notadamente pobres ou indigentes, em nossa região ou nesta zona? Pois a reencarnação de Jesus, a quem a Religião Católica diz seguir e mesmo, ter por fundador, é taxativa e reiteradamente quatro Evangelhos: «Curai os enfermos, afastai os demônios, dai de graça o que de graça recebestes»; «porão as mãos sobre os doentes e serão curados»; e Paulo, em suas epístolas escreve: «Não deixeis de aspirar os dons espírituais» (comunidade), entre eles o «don de curar». Esse serviço evangélico de curar, de dar assistência aos enfermos, especialmente enfermos mentais, endemoniados ou «vexados de espíritos impuros», deverá ser prática habitual e diária, mesmo dos adeptos do verdadeiro Cristianismo, dos legítimos seguidores de Jesus. Mas Frei Boaventura e seus mentores acham que esse Cristianismo dos Evangelhos «é fábrica de loucos» e que (como foi dito de Jesus) «é só por beelzebu, chefe dos demônios, que se expulsam os demônios»...

(TRÊS PONTAS — MINAS)

VOCÊ QUER LER UM LIVRO BOM? POR QUE NÃO EXPERIMENTA LER A BÍBLIA?

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

FESTA DA SAUDADE

Realizou-se nos dias 10, 11 e 12 do corrente a esperada Festa da Saudade, cujas festividades assinalaram o transcurso do décimo aniversário de fundação da MEF.

No próximo número daremos amplo noticiário sobre esse acontecimento.

ASSISTENCIA

O SAN — «Serviço de Assistência aos Necessitados», distribuiu no mês de março gêneros alimentícios a 28 famílias, compreendendo 130 pessoas. Foram distribuídos 93 ks. de arroz; 72 ks. de feijão; 34 ks. de banha; 56 ks. de açúcar; 27 ks. de macarrão; 24 ks. de batata; 2

ks. de farinha de milho; 2 ks. de farinha de trigo; 1 kg. de fubá; 3 ks. de café; 2 ks. de quitutes; 1 kg. de sal; melo kg. de doce; 1 litro de óleo de algodão; 2 latas de extrato de tomate; 1 lata de leite em pó; 1 lata de camarão; 1 pacote de azeite; 2 sabonetes; 21 pares de calçados.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

No sorteio realizado no mês de abril p. p., do «Clube», foram contemplados com um livro cada os sócios: Genésio Martiniano, Jair Botelho, Agnaldo Branquinho, Euripedes Alonso e Deilí Anderson.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

A tradicional festa mensal da MEF foi desta vez realizada no dia 27 de abril p. findo, no «Pestalozzi», tendo como orador o

confrade Dr. Tomaz Novelino.

BILHETE FRATERNO

Escreveu Tia Ruth.

Meu jovem irmão: No outro dia, ouvi de um moço, militante de nossas fileiras, a seguinte afirmativa: «O Livro dos Espíritos é o maior livro do mundo!»

De pleno acôrdo com o santo entusiasmo do jovem professor, dono de apreciável bagagem científica, também vemos no livro básico da Codificação Kardeciana o roteiro seguro de nosso aprimoramento espiritual.

O Livro dos Espíritos é a pedra angular do edifício, onde esplendem as Verdades Eternas.

O 1º Centenário da Codificação, marcado com a divulgação de «O Livro dos Espíritos», representa, sem dúvida, a maior conquista do espírito humano, no terreno do esclarecimento das lições salvadoras, trazidas ao mundo pelo Messias da Galiléia.

Allan Kardec fulge como o maior educador da Humanidade, depois do Cristo. A Obra Codificada constitui-se em soberbo manual de água viva para o alimento eterno das almas seqüiosas de luz e consagradas ao ideal sublime da renovação íntima.

Centenário da Codificação do Espiritismo!

Um século de dádivas divinas. Pelo que nos diz respeito, achamos extremo interesse nessas reuniões, e sentimos a verdadeira expressão do nascimento de um movimento de recuperação moral e educativo, fadado a grandes destinos.

Vamos trabalhar em favor de nossos semelhantes?

Célia de Oliveira Martins

Lição Maravilhosa

Ao prezado amigo e confrade Altino Derucci:

Olha bem, caro filho, esta formiga,
Dando exemplo de esforço e de trabalho:
Tão pequena e, no entanto, sem fadiga,
Sobe, às vèzes, na grimpada de um carvalho!

Espero, com fervor que a sorte amiga,
Livrando-te do crime e do baralho,
Possas fazer-te, assim, como a formiga,
Que é o símbolo do esforço e do trabalho!

Assim, sejas, meu filho, desde a infância;
Não fujas da subida e da distância...
Labuta que o labor não te consome...

E seguindo a lição maravilhosa
De uma simples formiga valorosa,
Que jamais saberás o que é ter fome!

Capetinga-Minas — Molsés Maia

Comemorações à Data do Centenário da Codificação do Espiritismo

A Família Espírita Brasileira comemorou dignamente a data de 18 de abril de 1957, quando completou 100 anos a edição do «LIVRO DOS ESPÍRITOS» tendo, por isso mesmo, a data da Codificação do Espiritismo, por Kardec, recordado nesse dia. Recebemos edições especiais dos seguintes jornais que, assim, festejaram essa data magna:

- «O ESPÍRITA MINEIRO» — de Belo Horizonte;
- «MENSAGEIRO DA UNIÃO» — editado em Santos;
- «A FLAMA» — editado em Uberaba;
- «REVISTA «O TRANSFORMADOR»» — do Rio de Janeiro;
- «O CLARIM» — de Matão - Estado de São Paulo;
- «GOIÁS ESPÍRITA» — editado em Goiânia;
- REVISTA ESPÍRITA «A SINTESE» — de Belo Horizonte — M. G.
- IRRADIAÇÃO — de Itú — S. Paulo.

Tomamos conhecimento do movimento da Semana Kardequiana, comemorada por diversas entidades espíritas em diversas localidades do Brasil, como sejam:

- RIBEIRÃO PRETO — patrocinada pelo Conselho Regional Espírita;
- SÃO PAULO — pela União das Sociedades Espíritas do Estado;
- BAURÚ — pela União Municipal Espírita local;
- FRANCA — pela Mocidade e Clube do Livro Espírita;
- UBERABA — Minas Gerais, pela União dos Moços Espíritas;
- UBERLÂNDIA — pelo Centro Espírita «FE, ESPERAN-

VI Semana do Livro Espírita

Realizou-se, sob o patrocínio das entidades espíritas locais e do Clube do Livro Espírita, a VI SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA, tradicional festa que vem sendo promovida anualmente, em homenagem ao LIVRO DOS ESPÍRITOS.

As festividades deste ano, levadas a efeito de 14 a 21 de abril p. passado, ganharam novo colorido pelo transcurso do 1.º Centenário da Codificação do Espiritismo, daí a adesão de fôdas entidades espíritas e da grande família kardecista desta cidade ao magno acontecimento religioso, cultural e histórico.

A abertura do conclave deu-se às 9 horas do dia 14 quando foi solenemente inaugurada a Exposição de livros, em duas salas do Centro Espírita «Judas Iscariotes», inaugurando-se, a seguir, a Exposição à Praça Barão da Franca.

Naqueles dias festivos desfilaram pela tribuna do C. E. «Ju-

das Iscariotes», Liga Espírita, D'Oeste e Educandário «Pestalozzi», abordando os mais palpitantes temas, os confrades: Dr. Jaime Monteiro de Barros, José Papa, Professora Leonor Neves Gomes, Capitão Alcides Sarmiento, Dr. Tomaz Novelino, Professor Eufrausino Moreira, Dr. Gentil Augusto Lino e Professor Carlos Pepe.

Foi grande o interesse dos espíritas locais pelas conferências, superlotando os salões, exceto em uma das noites em que o mau tempo não permitiu a pre-

sença de maior assistência à conferência.

A venda de livros, promovida pelo Clube do Livro Espírita, excedeu em número e valor em relação aos anos anteriores. Cerca de trinta e sete mil cruzeiros o valor dos mil e sessenta e quatro exemplares vendidos em uma semana! As obras da Codificação atingiram quatrocentos volumes vendidos. O «Clube» vendeu os livros com descontos de trinta por cento, sendo maior ainda o abatimento para as obras de Allan-Kardec.

Ainda em homenagem ao 1.º Centenário da Codificação foi contratado um programa radiofônico, diariamente e durante o mês de abril, havendo palestras todos os dias, às 18,30 horas, ocupando o microfone vários confrades que ressaltaram o valor do LIVRO DOS ESPÍRITOS na transformação do homem, mostrando, ainda, o grande trabalho e a magnífica colaboração que o Espiritismo vem prestando ao Brasil, neste primeiro século de atuação do Consolador Prometido.

Ressaltamos, finalmente, o espírito de compreensão, fraternidade e colaboração dos dirigentes espíritas locais que emprestaram às festividades irrestrita solidariedade, suspendendo suas atividades no decorrer da «Semana».

Foi essa, em síntese, a homenagem de Franca-Espírita ao 1.º Centenário da Codificação do Espiritismo.

Em nossas sessões, em nossas solenidades vibramos intensamente com o Brasil e com o Mundo-Espírita. Ressaltamos, através do magnífico número-comemorativo de «A Nova Era», as figuras mercantes das Três Revelações: Moisés, Cristo e Allan-Kardec. Rendemos homenagens aos batalhadores espíritas que nos legaram o imenso patrimônio moral e material que hoje possuímos, à Federação Espírita Brasileira pela conquista do «Selo Comemorativo»; e, à Deus, à Jesus e aos Espíritos do Senhor pelas alegrias experimentadas, não só a nossa homenagem, mas, sobretudo, a nossa gratidão.

Impressos

Confie a confecção de seus Impressos à Gráfica «A Nova Era»
Notas, faturas, cartões, boletins, circulares, programas, convites, etc.
Av. Major Niciácio, 277 - Cx. postal, 65 - FRANCA E. S. Paulo

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» Durante o Mês de Abril de 1957

SECCÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	91
Entraram durante o mês	11
Total	102

Tiveram Alta:

Curados	8
Melhorados	4
Falecidos	0
Existem nesta data	90

- Os entrados são:
- 1 - Sebastião Altino Fernandes, 25 anos, solt., branco, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
 - 2 - João Soares de Oliveira, 48 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 3 - Atílio Soares da Silva, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
 - 4 - Antônio de Souza, 47 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 5 - Aristides Mamede Vaz, 38 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Riffânia - S. Paulo.
 - 6 - Sebastião Alves, 39 anos, cas., branco, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
 - 7 - Francisco Garcia Neves, 31 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 8 - Antônio Nicolau Batista, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
 - 9 - Hildebrando Pantaleão Teixeira, 34 anos, solt., preto, brasil, proc. de Guaira - S. Paulo.
 - 10 - Jornei Queiroz, 34 anos, solt., branco, brasil, proc. de Igarapava - S. Paulo.
 - 11 - Antônio Domingos Coelho, 38 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ituverava - S. Paulo.

- Os curados são:
- 1 - João Borges de Andrade, 52 anos, cas., branco, brasil, proc. Aracaju - Minas.
 - 2 - Lázaro Fimenes, 30 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
 - 3 - Andrélio João da Silva, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.

- 4 - João Pereira, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Juricê - S. Paulo.
- 5 - Agostinho Rodrigues de Freitas, 19 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Chapadão - S. Paulo.
- 6 - Vicente Fernandes Primo, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
- 7 - Algarino Martins Ribeiro, 45 anos, cas., branco, brasil, proc. de Medeiros de Bambuí - Minas.
- 8 - José Uliam, 28 anos, solt., branco, brasil, proc. de Santa Fé do Sul - S. Paulo.

- O melhorados são:
- 1 - Alcêu Ramos dos Santos, 40 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ingá - Paraná.
 - 2 - João Pereira de Carvalho, 38 anos, solt., branco, brasil, proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
 - 3 - Francisco Garcia Neves, 31 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 4 - Antônio de Souza, 47 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

SECCÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	104
Entraram durante o mês	8
Total	112

Tiveram Alta:

Curadas	3
Melhoradas	6
Falecidas	0
Existem nesta data	103

- As entradas são:
- 1 - Gilda Rosa Madureira, 33 anos, cas., branco, brasil, proc. de Brodosqui - S. Paulo.
 - 2 - Cândida Albino, 21 anos, solt., parda, brasil, proc. de Matão - S. Paulo.
 - 3 - Zoé Joaquina Miglioranza, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 4 - Maria Marcelina de Carvalho, 50 anos, cas., branco, brasil, proc.

- de Bom Jesus da Penha - Minas.
- 5 - Georgeta Arlindo Silveiro, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Bom Jesus da Penha - Minas.
- 6 - Jupira Alves Ferreira, 38 anos, solt., branco, brasil, proc. Passos - Minas.
- 7 - Elma Cristina Lorenzen, 29 anos, solt., branco, brasil, proc. do Rio de Janeiro - DF.
- 8 - Jovina Rosa de Resende, 38 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guaira - S. Paulo.

- As curadas são:
- 1 - Francisca Pereira Lima, 32 anos, cas., branco, brasil, proc. de Piumhi - Minas.
 - 2 - Ana Eulália de Oliveira, 50 anos, cas., preto, brasil, proc. de Candéias - S. Paulo.
 - 3 - Alcida Zenobre Furtado, 46 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guara - S. Paulo.

- As melhoradas são:
- 1 - Jerônimo de Souza Carvalho, 34 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 2 - Iolanda Brazão, 27 anos, cas., branco, brasil, proc. de Pratiópolis - Minas.
 - 3 - Aparecida Pelxoto, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Guapuá - S. Paulo.
 - 4 - Maris Rodrigues, 42 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 5 - Luiza Maria de Jesus, 47 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 6 - Olga Alves Verissimo, 36 anos, cas., branco, brasil, proc. de Boa Sorte - S. Paulo.

Cartas respondidas	722
Convulsoterapia p/ cardiazol	198
Eletrochoques	865
Injeções aplicadas	981
Receitas avisadas	37

Franca, 30 de Abril de 1957

JOSÉ RUSSO
Provedor - Gerente
Dr. J. Mathias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novelino
Vice Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações	47
Curativos diversos	10
Serviços terminados	6

Dr. César Heraldo Pereira Cardoso
Cirurgião-Dentista

«A PRECE É O FIO QUE LIGA A ALMA AO CRIADOR»
SE VOCÊ NÃO ORA, ESTÁ DESLIGADO DE DEUS.

DESENCARNE

Dr. José Venedinho Pascoal

Por comunicação recebida de nosso correspondente em Pederneiros, S. Paulo, subemos do desencarne do ilustre e benemérito Facultativo Dr. José Venedinho Pascoal, ocorrido a 2 de Abril, cujo passamento foi causa de grande consternação naquela localidade, onde era geralmente estimado, dado o seu magnânimo coração de benfeitor que a todos auxiliava, sem distinção.

As suas familiares enviaram-nos nossa solidariedade cristã e amiga, pedindo a Jesus para que os confrades, e o espírito do Dr. José Venedinho Pascoal, nossas preces para um merecido descanso e uma vez senhor de sua nova situação, para que continue em seu sagrado mister de médico, beneficiando a humanidade que sempre necessitou de corações elevados para sustinarem seus sofrimentos, quer físicos ou morais.

A NOVA ERA

Edita-se quinzenalmente.
Assinatura Anual: Cr. \$ 50,00
Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 - FRANCA - E. S. Paulo

Missão das Mães

Para as filhas trajá e Inajá

A mulher mãe, em sua missão empolgante, tão nobre e sacrossanta, se eleva e santifica no supremo conceito sideral, pelo seu mais belo e sublime exercício da maternidade, dando filhos ao mundo, conforme elucida, sabiamente, o Evangelho do amantíssimo Nazareno, em suas páginas impolutas e flamejantes. É, pois, tarefa altamente edificante, honrosa e admirável, da mãe abnegada, gentil e complacente, ensinar, instruir e doar aos filhos num ritmo de real ternura e afeição, um patrimônio repleto de salutareos exemplos e virtudes, conduzindo-os, ao mesmo tempo, pela senda radiante do amor fraterno, da luz e da espiritualização. É mister, também, espargir essas flores dos bons exemplos e virtudes, no constante convívio da sociedade, na intimidade de lar e no seio da espécie humana. Assim agindo, todavia, a mãe ufana e generosa, estará aproveitando, sem dúvida, de modo saliente e altruista, o seu reteloro magno e exemplar por este orbe, a fim de que seu espírito, um dia, ao deixar o plano ter-ráqueo, possa levar imensa luz, grande mérito e evolução espiritual.

Leonardo Severino

A Caridade — Alçor Fayad

A caridade é o objetivo que deveis alcançar. Não a queglies áqueles que se socorrem dos vossos préstimos, implorando um auxílio. São irmãos necessitados e deveis, a exemplo do vosso Divino Mestre, socorrê-los carinhosamente. Empregai vossos esforços no sentido do bem, e obtêreis do Senhor os recursos indispensáveis à realização dos vossos desejos. Sede compreensivos e pratical, sobretudo, a caridade. Divina portadora de consolações, ela acende um sorriso no rosto triste do desventurado que vos estende mãos súplices implorando socorro. Velai para que vossa fé não se petrifique. Atendei, sollicitamente, os que vos fazem alvo de suas esperanças, e trabalhai, certos de que o Pai atende os vossos pedidos justos, quando com fé e desejo sincero de servir-Lhe implorais o auxílio de que necessitais.

Primeiro de Maio em Sacramento - Minas «Dia das Mães»

Sydney G. Wyss Barreto

A exemplo de todos os anos, Sacramento comemorou a sua data magna, o nascimento de Eurípedes Barsanulfo, fundador do Colégio «Allan Kardec».

Sob a direção de Corina Novellino, coadjuvada por D. Maria da Cruz e várias senhoras, a comemoração de 1.º de Maio marcou, como sempre, mais uma realização de real valor, com a apresentação de um programa ótimamente preparado.

No salão «Allan Kardec», superlotado, sob a presidência do

confrade Garibaldi França, foi iniciada a solenidade com uma prece, passando em seguida a palavra ao Dr. Novellino que brilhantemente traçou a biografia do homenageado, relembrou fatos da vida de Eurípedes.

Em seguida nosso colaborador José Russo, convidado para proferir uma palestra, assumiu a tribuna, apresentando, em tórnio da doutrina, considerações de real valor e de agradecimento. Dando a palavra franca, tomou-a o confrade João Mendes, presidente do Centro Espírita de Rifáins, discorrendo

com facilidade sobre os fundamentos básicos da doutrina. Fez ainda o jovem orador Antonio Correia de Paiva, que num improviso eloquente, expôs princípios doutrinários, de alta importância.

Tomou a palavra a Sra. D. Edúlia Melo, falando em nome da mulher espírita, recordando a figura impar de D. Meca, a quem no momento prestava sua homenagem. Encerrando a primeira parte fala o presidente, convidando a assistência para a segunda parte do programa, constante de integração de duas dezenas de juveninos, bem como número de música, canto, recitativos, etc.

Corina Novellino, a alma dos festejos, proferiu uma bela alocução no final da comemoração.

Foi uma noite inesquecível, noite de alegria, de solidariedade, de bênçãos!

A tribuna espírita é livre, mas não abuse do direito de falar. Fala pouco e agrada-rás mais

No dia de hoje, 15 de maio, também dirijo-me, — como todos as seres humanos — àquela que para nós representa o máximo, em tudo o que traduz carinho, bondade, doçura, meliço e amor... a Mãe! Apenas não posso, como muitos, beijá-la, abraçá-la... ouvi-la... mas, sei que Ela costuma ouvir minhas preces... sei que Ela me acompanha pela verdade da vida... sei que Ela me guia... sei que Ela ilumina os meus dias!

Deus A levou, para que do Alto Ela possa continuar olhando pelos seus, que sentem imensas saudades aqui na Terra... Ela-tenho certeza! do verdadeiro Mundo, na Pátria Espiritual, continua com toda dedicação e amor maternal, a distribuir rosas pelo caminho dos que choram a sua ausência material...

Hoje, é o dia que todos dedicam às Mães, porque todos são filhos... Que Deus proteja as Mães do Universo! Que Deus dê forças consoladoras, para aqueles que sofrem pela separação material de entes queridos... Que Deus faça com que a humanidade compreenda que tudo o que vem da natureza é necessário,

útil, é puro, é belo, divino! Que Deus faça com que todos compreendam como Ele, com Sua Onipotência — que a Vida é um presente!

Que tudo é um momento... Sim, pois Ele não há passado! Para Ele não há futuro! Deus está a todos os momentos, em todos os lugares... em todas as épocas, através dos tempos, a nos distribuir inteligência, para que possamos escolher o caminho que mais nos venha aprazer. Nem sempre sabemos compreender o Soberano, como Ele nos compreende e perdôa; isso porque o homem ainda não conseguiu chegar à perfeição. Através dos séculos, então, com novas orientações que o Sublime Mestre, nos for dando, e com a fé que for brotando no íntimo de cada um, compreenderemos o significado da verdadeira Doutrina de Cristo, e teremos a vida ideal, dispensada das amarguras e repleta de felicidade... e é essa a reserva de Deus para o homem, durante os seus consecutivos estágios no Planeta Terra. E os raios de luz que do Alto nos envia o Divino Mestre iluminarão nossos dias, e então sabendo interpretar os ensinamentos ministrados por Jesus, viveremos felizes, dentro da compreensão, na vida eterna... E nosso Supremo Pai, é bom... é justo... porque sempre nos deu algum para nos ensinar a viver a vida sem incompreensões, sem aborrecimentos, sem enganos... e esse alguém, é nossa Mãe! Nossa querida mãe, a quem dedicamos fervorosamente o dia de hoje!

Extraordinário êxito o da... Cont. da 2.a página

das Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo. Entre diversos oradores falaram nessa ocasião - Paulo Roque, Altivo Ferreira, Emanuel Chaves, Ismael R. Neves. Finalizou essa festa confraternista com o hino «CANÇÃO DA ALEGRIA CRISTÁ» - lembrança e homenagem sinceras a Leopoldo Machado.

Dia 21 - por fim, (que epopéia e consagração!) realizou-se bem organizado convésote no Horto Florestal de Goiânia. Alfivemos oportunidade de constatar a presença muito querida do companheiro Jerônimo Candinho e sua distinta companhia, ambos de Palmelo. Para não fazer comentários longos sobre esse acontecimento sito da «DÉCIMA», basta citar que tiveram os seus diretores colaboração integral da família espírita, que enviou, como comemoração, à festa campestre, nada menos de 1.200 pratos de variadas iguarias. Ainda nesse local realizaram-se brincadeiras diversas sadias, por onde pôde-se apreciar a tendência moralizadora dos costumes entre os moços.

Anotamos no conclave realizado em Goiânia, as seguintes representações do ESTADO DE GOIÁS: Goiânia, Anápolis, Palmelo, Rio Verde, Catalão, Jataí, Ipameri, Guardanópolis, Goiânia, Nerópolis, Descoberto, Campininha, DE MATO GROSSO - Cuiabá; DE MINAS GERAIS: Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Monte Carmelo, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Tupaciguara, Araxá, Sacramento e Araguari; DE S. PAULO: Santos, UESP (S. Paulo) São José do Rio Preto, Bauri, Marília, Novo Horizonte, Sta. Bárbara d'Oeste, Barretos, Igarapava, Franca, Ribeirão Preto, Mogi Mirim, perfazendo ao todo 39 representações credenciadas que tomaram parte nos debates e torneio evangélico doutrinário. Foi calculado o número de visitantes em Goiânia, nesses dias, em cerca de 400 pessoas que, nos dias 13, 19, 20 e 21 de abril, comungaram os mais santos ideais da solenidade e fraternidade cristãs.

Esperamos agora, em 1958, quando o movimento vai completar seu 10.º aniversário de atividade e que terá como local a tradicional cidade Paulista de S. José do Rio Preto, outra página de puro cristianismo, que os moços sabem escrever tão bem, a fim de sentir que a «DÉCIMA PRIMEIRA» será a continuação do ideal sustentado pelo entusiasmo e fé verdadeiros, do moço espírita.

Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o especial favor de enviarem suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois espaços, a fim de nos facilitar a composição.

Devido ao pequeno formato do Jornal, pedimos ainda não enviarem artigos que ultrapassem de duas colunas, salvo em casos especiais, quando da natureza do assunto o exigir.

Esclarecemos ainda que muitas produções que nos foram enviadas não foram ainda publicadas por absoluta falta de espaço, e que as iremos inserir na medida do possível.

Nota Relativa à Comemoração do 1.º Centenário da Codificação do Espiritismo na 4.ª Região

O Centenário na Quarta Região, foi muito concorrido.

Teve início aqui em Jacaré, no dia 13, com a abertura da Exposição do Livro, com mais de 700 obras, e colocação das faixas do Centenário, pela Cidade.

As 20 horas, no Centro Espírita PAULA ORTIZ, reuniram-se centenas de confrades, para ouvir a palestra do Presidente da Quarta Região, o confrade Geraldo de Oliveira, que foi irradiada pela emissora Z Y R. 20 Rádio Clube de Jacaré.

Dia 14, em Campos de Jordão e Caçapava. Dia 15, em São José dos Campos e Cachoeira Paulista. Dia 16, em Lorena. Dia 17, em Guaratinguetá e Pindamonhangaba. Dia 18, concentração em Taubaté, sede da Quarta Região, indo caravanas de todo o Vale do Paraíba, contando-se aproximadamente 2.000 confrades. O salão, apesar de ser grande, tornou-se pequeno para comportar os confrades, tanto que a maior parte assistiu à Palestra do lado de fora.

Deu início à reunião o Presidente da Mesa, que foi o Sr. Geraldo Oliveira, que mostrou os exemplares do selo e foi grandemente aplaudido por todos os presentes.

Falou em nome dos caravaneiros a Professora Marciana,

A VIDA NO PLANETA MARTE

É o livro da atualidade que todos — devem ler —

A venda na Agência Brasil - C. Postal, 74 - Fone, 283 - Franca - S. P. Preço Cr\$ 150,00 - Reembolso Postal mais Cr\$10,00

de Cachoeira Paulista. Agradeceu aos caravaneiros o Professor José Bartolo.

Foi orador da noite, o professor Anselmo Gomes, que abordou o tema «O LIVRO DOS ESPÍRITOS», chegando ao término às 11 horas, em que todos os presentes cantaram o Hino da Alegria Cristá, e foram dadas por encerradas as solenidades da Comemoração do 1.º Centenário da Codificação do

Comemoração em Realce

A Juventude Espírita «EURÍPEDES BARSANULFO», de Igarapava, neste Estado, comemorou dia 14 de abril último seu primeiro aniversário de atividades radiofônicas, pela emissora desse cidade.

Para melhor objetivar-se a referida comemoração, seus dirigentes organizaram programa bem cuidado, iniciando-a por Semana Espírita em homenagem ao Centenário da Codificação do Espiritismo, cujo término se deu a 21 do mesmo mês.

A fim de tomar parte nessa hora comemorativa, pela Rádio local, seguiu para essa cidade caravana de espíritas francanos, sob chefia do confrade José Russo.

Dessa maneira, às 12 horas do dia 14 teve início bem organizado programa com hinos vibrantes e declamações de bom gosto artístico. Como locutor esteve o fluente radialista Georgides de Oliveira, um dos diretores do Movimento.

Ocuparam o microfone, abordando temas evangélicos e doutrinários, com referência à cronologia do «LIVRO DOS ESPÍRITOS», nossos companheiros Aristides Nery, Prof. Antonio

Espiritismo.

Temos ainda a grata notícia, de que dentro em breve, aqui em Jacaré, teremos a Livraria Espírita, pois contamos com confrades de boa vontade e desejamos constituir uma sociedade anônima para tal fim. A Livraria terá o nome de LIVRARIA ESPÍRITA ALLAN KARDEC S. A.

Eduardo Consiglio

Carvalho, José Russo e Agnelo Morato.

Merece registro especial, sem favor, a conferência proferida ali pelo jornalista e confrade José Russo que, em síntese apreciável, abordou o tema «ESPÍRITO DO CRISTIANISMO».

Digna de aplausos a realização dessa festa de confraternização, onde sentimos o idealismo sadio do querido Aristides Nery, secundado pelo entusiasmo sempre moço da Profa. Termetes Lourenço, além das atividades afetivas do casal Georgides de Oliveira, vindo-lhes após, plêiade de jovens dedicados à causa que nos irmana.

A Caravana Francana, que ali esteve, contou também com a presença dos diletos amigos José Martins de Andrade (Lapinês) e do dr. Allan Kardec Lourenço, que na oportunidade da hora radiofonizada, declamou poema simbólico, muito oportuno.

Se você é médium, procure ser um bom médium, utilizando sua faculdade em benefício de seu próximo

Para as crianças espíritas brasileiras, o jornalinho **A Infância Espírita** Líqües espíritas, líqües evangélicas, histórias, poesias, entretenimentos etc. Alta moralidade e espiritualidade **A INFÂNCIA ESPÍRITA** Assinatura anual Cr\$ 15,00 Caixa Postal, 6821 — São Paulo

Fundação de um Núcleo da Boa Vontade em Franca

A Legião da Boa Vontade segue em sua obra gloriosa, procurando despertar todos os brasileiros de boa vontade, na senda do progresso espiritual.

Até o fim de Abril de 1956 atingiu a soma elevada de 6000 legionários em todo o território nacional.

Franca, esta cidade maravilhosa, está integrada nesse movimento de elevação do espírito. Nesta cidade a LBV possui grande número de legionários.

Um grupo de legionários, pertencendo a diversas correntes religiosas, pretende fundar em Franca um núcleo que seguirá e observará os Estatutos da LBV.

No dia 1.º do corrente realizou-se em casa do Sr. Milton Lourenço uma reunião prévia onde, sob a presidência de Theophilus de Araújo Filho e com a presença de grande número de pessoas, teve início a fundação de mais um núcleo da LBV. Nesta ocasião falaram diversos legionários, discorrendo sobre as finalidades de tão útil organização cristã, da qual é presidente o conhecido radialista e emérito espiritualista Alzirio Zarur.

Nesta reunião prévia, ficou determinada a realização de uma Assembleia, a realizar-se no salão «São Basílio», na rua do Comércio, 582, no dia 19 do corrente mês, às 14 horas, a fim de ser escolhida a Diretoria Provisória da LBV nesta cidade.

A pedido dos organizadores dessa reunião, ficam convidados todos os interessados na propagação e a postulação da Legião da Boa Vontade, sem qualquer restrição. Aos francanos de boa vontade a comissão solicita o apoio e o comparecimento nesta reunião onde será escolhida a diretoria provisória do núcleo local.

Aguramos aoável núcleo francano da LBV, vida longa, sob a proteção de N. S. Jesus Cristo.

ESPIRITISMO COM KARDEC

Corre o ano do centenário da codificação do Espiritismo e consta que maravilhosa falange da espiritualidade, a falange do Espírito da Verdade, colaboradora do Cristo na sua missão educadora e redentora, desce à Terra pequenina em sinfonia de luz e de amor. Move-a o afã de incentivar o interesse do homem pela obra Kardequiana bem como preservá-la das infiltrações deletérias com que procuram adulterá-la. Na verdade, o Espiritismo é o cumprimento radioso da promessa de Jesus sobre a vinda do Consolador, e Kardec foi o missionário abnegado e eficiente capaz de codificar à altura os ensinamentos ofertados pelo Paraceto Prometido.

No entanto idéias novas, estapafúrdias e ilógicas por vezes, outras sordat-iras e mal intencionadas (quem sabe?) por louco cérebro da espiritualidade trevosos que quer a todo modo fazer fracassar a obra messiânica do Cristo e de seu continuador, o Espiritismo, vão-se infiltrando nas hostes da Terceira Revelação.

Algumas vezes são doutrinas com foros de alta ciência e espiritualidade de quintessenciada que, dizem, ela apresenta. Aqueles que complacientemente em que foi ótima para uma época de início, mas inadequada para o novo dia que a humanidade viverá e cujo dealbar já se faz sentir. Esse dia, cujos conhecimentos têm seu alicerce na ciência profunda e transcendental, já nada pode ter de comum com as velharias do Codificador. Ora, Kardec afirma que «o Espiritismo olha a ciência face a face em todas as épocas da humanidade», portanto dizer-se que ele se tornou caduco porque a ciência avançou não tem razão de ser.

De outras vezes são revelações sem base de raciocínio seguro, desafiando toda a ciência terrestre e a mecânica celeste, que se insinuam nas fileiras espiritistas despercebidas, desavisadas e ingênuas, levando-as às culminâncias do delírio e do assombro que sabem exercer os sortilégios. É que a alma humana tende para o maravilhoso e extasia-se feliz nos caminhos que lhe oferecem fantasias.

Idéias outras há, já agora mesmo dentro o que manuseiam Kardec ou, pelo menos, no meio daqueles que se dizem kardecistas, que tentam separar os espíritos formando grupinhos à guisa dos seguidores da Reforma que por ninharias se desligam fazendo surgir novas igrejas. É sabido que a subdivisão enfraquece a obra, portanto esta é uma tática infernal, muito bem engendrada, magistralmente manipulada no cadinho da vaidade humana. Assim opiniões que nada têm de importantes, nonadas, migelhas, maneiras de interpretação deste ou daquele texto evangélico ou das obras doutrinárias, são olhadas com olhos de longo alcance, comentadas, dissecadas, fomentadas na discórdia e, temperadas pela referida vaidade, vão formando motivo de agrupamentos separados.

De outras vezes vemos organizações e mesmo personalidades que apresentam vernizes de nuances tais que chegam a fazer verdadeiros fanáticos. Será de bom alvitre lembrar agora a advertência de Jesus: — «E

M. A. R. Novelino

surgirão profetas que obrarão maravilhas e prodígios tais que, se fôra possível, até os escolhidos se enganariam.» Convém também ter em mente Lamenais quando observa: — «As instituições humanas são como a estátua de Nabucodonozor: — Começam sendo de ouro nas mãos de Deus e terminam sendo de barro nas mãos dos homens.»

Sirvam-nos estas amostras de observação para o nosso proveitoso caminhar na presente rotagem terrena. Corre o ano do centenário da codificação do Espiritismo e, aproveitando a descida maravilhosa da falange do Espírito da Verdade, é dever de todo espírito colocar de lado querelas e dissenções, aplinar desentendimentos e indiretamente veredas existentes. Um só pensamento, um só interesse, deve uní-los: a preservação da beleza e da pureza dos ensinamentos dados pelos espíritos colaboradores do Cristo ao missionário Kardec, o

cuidado para não deixar que o joio a eles se misture procurando desvirtuá-los, a compreensão do Evangelho e, sobretudo, a sua prática sem restrições ou subterfúgios.

Como sempre e mais do que nunca, fazendo êco aos apelos do Alto, sejam as obras básicas da Doutrina os livros de nosso constante estudo e meditação. A espiritualidade assim nos pede, ouçamos no sacrário de nossas consciências este apelo que nos dirige ao coração e à razão e procuremos por ele orientar as nossas atividades. Espirititas, sim, sejamos espíritas, mas espíritas dentro da Doutrina pura, lógica e confortadora que Kardec nos legou.

Se você não sabe orar, adquira um livro de preces em qualquer livraria espírita, que lhe será muito útil.



Registrado no DEB sob n.º 60, em 22-3-1942 — Inscrição do M.J.L.E. sob n.º 76.100, em 19-3-1942

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Maio de 1957 —

Ilusões e Desilusões

Penosa deve ser a situação da alma desiludida do homem, que na terra tem concentrada toda a sua esperança e circunscrita toda a sua visão, do homem a quem a fé não o anima a levantar os olhos para o Alto, nele buscando algo para a solução dos problemas delicados do seu coração.

Enquanto a saúde e a paz, a juventude e o vigor, a energia e a força o favorecem nas lutas da vida, tudo ainda pode ser risos e flores, alegria e estímulo, mas ao entorpecer dos músculos sacrificados pelo rigor dos anos, ao fraquejar das pernas já cansadas e morosas, ao entrever no sonho de um passado impiedoso a felicidade enganosa que distante se esvai, o mundo se modifica, as fantasias cedem lugar às realidades e tudo se transforma, não raro nesses fantasmas horrendos, que ora fazem rir e ora fazem chorar. Rir de desespero, escarnecendo de si mesmo, por não poder renascer novamente num pretérito saudoso, que consumiu as suas melhores esperanças, que sepultou os seus melhores desejos, as suas maiores ambições. Chorar de temor, diante da realidade que se torna cada vez mais clara, à medida que do túmulo mais se aproximam os seus passos vacilantes, incertos e indecisos.

Junto ao leito mortuário, na aproximação do silêncio respeitável da campa, onde os olhos sem luz se fecham, para não testemunharem o trabalho de destruição dos vermes, é fácil conhecer o gênero de vida que teve o pobre moribundo, pelas suas próprias expressões fisionômicas, é fácil saber se foi

justo ou injusto, honesto ou desonesto, bom ou mau, porque os espíritos geralmente rondam os corpos definidos, guardam os espíritos prestes a se desligarem das suas vestes para uma nova vida, feliz ou atormentada, segundo a felicidade ou os tormentos que semeou na terra.

Soldado ou general, juiz ou réu, rico ou pobre, sábio ou ignorante, todos são recebidos do lado de lá do túmulo, nos luminosos ou tenebrosos umbrais do mundo espiritual, cada um por aqueles cujos sentimentos se harmonizam com os seus: os vaidosos, pelos vaidosos, os orgulhosos, pelos orgulhosos, os perseguidores pelos perseguidores, mas os bons também serão recebidos pelos bons, os caridosos e os justos pelos seus afins, pois em lugar nenhum como no mundo espiritual os semelhantes melhor se atraem. E assim, novas famílias, nova convivência, novas sociedades se formam, uns para gozarem da felicidade que teceram com os seus sacrifícios e as suas renúncias, com as suas lágrimas e sofrimentos, no tear da justiça, do amor e do perdão; outros para sofrerem as tristes desilusões de uma vida desperdiçada nos vícios e nos crimes, enquanto outros têm que suportar o peso das trevas na consciência corrompida pelo orgulho, pelo egoísmo, pela perversidade ou pelos desvarios diversos, em que se perdem aqueles que vivem sem Deus, sem fé e sem amor.

Muitos poderão esboçar um sorriso de desaprovção, diante de um relato como este, mas não importa, porque a realidade se aproxima de to-

ALLAN KARDEC

Em meio a dor que se espalha,
Enchendo de luto a França,
Depois de tanta amargura
Surge no céu, a esperança!

Surge KARDEC paciente,
A estudar e refletir,
Queria trazer mais luzes,
Para o bem, para o porvir!

Com experiências constantes,
Com base no Cristianismo,
Consegue codificar
Nova luz, o ESPIRITISMO!

E hoje comemoramos
Cerr. anos de compreensão,
A esse Mestre devemos
Toda nossa gratidão!

Deus te salve Allan Kardec,
Espírito bom, grandioso,
Vencestes tu tarefa,
Es feliz, és venturoso!

Miguelópolis, 18 de Abril de 1957
Florisia Massi

ESCOLA EVANGÉLICA DE EURÍPEDES
CLASSE: Balura — ALUNA: Anita Dias da Silva — ORIENTADORA: Antonieta Barini
A PARÁBOLA DO SEMEADOR
Ajuntou-se uma grande multidão e Jesus começou a falar-lhes por parábolas:

Benedito Gonçalves do Nascimento

«Um semeador saiu a semear a sua semente, e quando se meava caiu uma parte junto ao caminho; foi pisada e as aves do céu a comeram.
Uma outra parte caiu sobre pedra e, nascida, secou-se, pois faltava-lhe humidade.
A outra caiu entre espinho e os espinhos a sufocaram e ela morreu.
Finalmente uma parte caiu sobre a terra boa, e nascendo produziu bons frutos, dando cento por um, sessenta por um, ou trinta por um».
Acabando Jesus de dizer essa parábola ajuntou:
«Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.»
Mas os discípulos não compreenderam a parábola e perguntaram: — Que parábola é essa?
Jesus respondeu:
— A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros falo por parábolas, para que vendo não vejam e ouvindo não entendam; é esta pois a parábola do semeador.
A semente é a palavra de Deus. Os que estão junto da estrada são aqueles que ouvem, depois deixam-na levar pelos maus espíritos e não crêm.
A que caiu sobre a pedra são aqueles que ouvem as palavras de Deus, acham muito bonita, recebem-na com alegria, mas depois na hora de praticá-la, abandonam.
Aquela que caiu sobre os espinhos são essas pessoas que conhecem a palavra de Deus, mas muito se preocupam com a vida material através de riquezas, e não produzem o chamado «fruto da perfeição».
E a que caiu na boa terra e produziu bons frutos, são as pessoas que ouvem a palavra do Mestre, guardam-na no coração, e dão boas provas através de seus atos. Estudam, sabem e praticam.
Não basta só estudar e ficar para nós mesmos; o que é necessário é que estudemos, compreendamos e ponhamos em prática.

«Em toda parte a morte está, com a sua terrível feição, a ceifar a vida transitória do homem, como sua colaboradora sensata, justa e honesta, no preparo para novas vidas, novas lutas, novas esperanças e novas realizações.»

E assim então, vamos rindo e chorando, sofrendo e cantando com o poeta:

«Sómente a dor revel apaga o crime
Da alma que se atordoa e desespera...
Bendita a provação escura e austera
Em que a vida culpada se redime.»

A NOVA ERA
UM JORNAL A SERVIÇO DA
DIFUSÃO DO EVANGELHO
EM TODO O BRASIL